



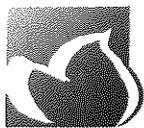
## Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.<sup>a</sup> Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Em cumprimento das instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, e tendo sido auscultada a opinião da área dos Assuntos Sociais e Cultura, relativamente à interpelação escrita apresentada pela Sr.<sup>a</sup> Deputada, Wong Kit Cheng, datada de 31 de Julho de 2020, enviada a coberto do ofício no. 819/E603/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa de 11 de Agosto de 2020, e recebida pelo gabinete do Chefe do Executivo no dia 12 de Agosto de 2020, vem a signatária, por este meio, expor o seguinte:

O Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau (adiante designado por “Parque”), sendo importante suporte e plataforma do desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa (adiante designada por “MTC”) de Macau, tem realizado activamente os trabalhos relativos à diversificação adequada da economia de Macau. Entre eles, a principal direcção de trabalho do Parque tem residido sempre na promoção da inovação científica e tecnológica e da industrialização das realizações na área de MTC.

Para este fim, foram estabelecidas uma cadeia inteira integrada de instalações de *hardware*, em termos de I&D, teste, teste-piloto e produção em conformidade com os padrões de certificação do Interior e da UE e incubação industrial, bem como uma plataforma profissional de transformação de realizações e de serviços científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar condições básicas e espaços de desenvolvimento ao crescimento e incubação de empresas e projectos, incluindo os de Macau. Ao mesmo tempo, foi atraída a instalação no Parque dos recursos governamentais, nomeadamente, o antigo Gabinete de Ligação da Administração de Produtos Médicos da Província de Guangdong e o Centro de Investigação de Política e Tecnologia de Medicina Tradicional Chinesa, as equipas de especialistas na indústria nacional e internacional, as grandes empresas, incluindo *Guangzhou Pharmaceutical Holdings Limited*, *Intertek* e *Increase*, as instituições de serviços de I&D de *CRO*, bem como os recursos orientados para a inovação de instituições de





ensino superior, incluindo a Universidade de Pequim e a Universidade de Macau, a fim de promover o desenvolvimento inovador da indústria. Com o apoio da Administração de Produtos Médicos da Província de Guangdong, o Parque e o Hospital de Medicina Integrada Tradicional Chinesa e Ocidental de Zhuhai estabeleceram em conjunto o Centro de Preparação de Medicamentos de Medicina Tradicional Chinesa para Instituições Médicas de Guangdong-Macau. Até à data, têm sido desenvolvidos 8 projectos encomendados de preparados de MTC para hospital e sido promovida a produção industrializada dos preparados de MTC com efeitos curativos significativos. Através da plataforma de serviços de I&D do Parque, actualmente, estão desenvolvidos 12 produtos de medicamentos de MTC e suplementos dietéticos para 4 empresas de Macau, com vista a ajudar as empresas de Macau a expandirem o mercado nacional e internacional.

No que tange ao estabelecimento de sistema de serviço empresarial, segundo as necessidades de empresas diferentes em cada fase de desenvolvimento, foram construídos os espaços de incubação, inclusive zona de escritório conjunto, incubadora, aceleradora e zona económica de edifício-sede independente, de forma a fornecer às empresas em incubação uma plataforma profissional de incubação industrial com as funções completas de I&D, escritório, comércio e economia com a concentração de sedes empresariais. Entretanto, o Parque foi reconhecido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia como "Incubadora Nacional de Empresas Científicas e Tecnológicas" em 2019.

No que diz respeito à introdução de empresas farmacêuticas de renome, até ao fim de Julho de 2020, registrou-se no Parque a totalidade de 189 empresas (incluindo 44 empresas de Macau incubadas através do Parque), nas áreas de MTC, suplementos dietéticos, dispositivos médicos, serviços médicos e biomedicina. Actualmente, 79 empresas assinaram o acordo e concluíram a instalação, das quais 18 são de Macau, criando gradualmente uma certa atmosfera de aglomeração industrial. Entre elas, as grandes empresas e instituições de serviços de I&D de *CRO*, tais como *Guangzhou Pharmaceutical Holdings Limited*, *Livzon Shengmei*, *Intertek Group*, *Increase*





e *Yuanmiao*, já se instalaram no Parque e começaram a operar.

No que toca à promoção de registo de produtos de MTC e à expansão do mercado dos países de língua portuguesa, desde a criação do Centro de Cooperação e Intercâmbio Internacional em 2016, o Parque, aproveitando a condição vantajosa de Macau como janela internacional, tendo os países de língua portuguesa como acesso, mediante o método de promoção de “introdução de medicamentos através de tratamento médico”, tem promovido de forma efectiva o trabalho do registo e comércio internacionais de MTC em Moçambique, e começou a replicá-lo e divulgá-lo em outros países africanos de língua portuguesa. Até ao momento, foram ajudadas 5 empresas, incluindo as de Macau, a registarem com sucesso 6 produtos em Moçambique, entre os quais o *Lianhua Qingwen Cápsulas-FluGone* alcançou uma reacção do mercado bastante positiva ao longo da prevenção e controle da epidemia de Covid-19 em Moçambique neste ano. No que tange à UE, foi registado com sucesso um medicamento fitoterápico tradicional da Farmacopeia Europeia, o qual se tornou no primeiro medicamento de MTC do Interior aprovado para comercialização na Alemanha, Áustria, Bélgica, Luxemburgo e outros países da UE.

Além disso, desde 2016, o Parque assinou acordos de cooperação com 28 instituições governamentais, de pesquisa científica e da indústria, e gradualmente estabeleceu canais de venda conectando os países e regiões da Europa, África e ASEAN por meios de bolsas de contacto e visitas. Conseguiu, em total, 31 distribuidores de medicamentos em Moçambique, Cabo Verde, Portugal, Espanha, Alemanha, Tailândia, Filipinas e outros países.

No futuro, aproveitar-se-á plenamente as vantagens complementares de Guangdong e Macau, especialmente a oportunidade da construção da zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau (Hengqin), fortalecendo a construção da plataforma de serviços públicos e esforçando-se para ajudar as empresas instaladas do Parque a obterem licenças de comercialização a nível nacional e internacional de uma maior gama de produtos de MTC, de forma a criar ainda mais condições favoráveis para construir um grupo nuclear dos





produtos próprios através do desenvolvimento industrializado, promovendo assim o desenvolvimento sustentável da indústria da MTC e aumentando a lucratividade. Ao mesmo tempo, continuar-se-á a atrair a instalação dos recursos de projectos de alta qualidade, nomeadamente, empresas farmacêuticas conhecidas, instituições de ensino superior, instituições de serviços de I&D de *CRO*, etc., fortalecendo a articulação e cooperação técnica, com vista a acelerar o lançamento, a incubação e a transformação das realizações científicas e tecnológicas de MTC no Parque, bem como estabelecer uma base mais sólida para o desenvolvimento da integração indústria-academia-investigação. Em termos da expansão do mercado internacional, continuar-se-á a intensificar a internacionalização da MTC através do modelo de "introdução de medicamentos através de tratamento médico", difundindo este trabalho para outros países vizinhos de língua portuguesa da África, com vista a promover a comercialização dos produtos registados em Moçambique e, ao mesmo tempo, esforçar-se para obter licenças de comercialização local para uma maior gama de produtos, promovendo a aplicação e o desenvolvimento de MTC nos países africanos de língua portuguesa. Além disso, tomando ainda os países de língua portuguesa e o "Centro de Empresas da Bélgica" instalado no Parque como ponto de partida, continuar-se-á a atender às necessidades de mercado das empresas, realizar o registo e comércio dos produtos de medicina tradicional, nomeadamente, suplementos alimentares da UE, e explorar o modelo de articulação comercial e o estabelecimento da rede de mercado na UE.

Por outro lado, as instituições de ensino superior de Macau têm desenvolvido imensos trabalhos frutíferos na investigação de MTC, portanto, haverá um amplo espaço de cooperação com o Parque em termos da promoção da industrialização das realizações científicas e tecnológicas. De acordo com a Direcção dos Serviços do Ensino Superior, estabeleceu-se, na Universidade de Macau, o Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa, que tem continuado a promover o aumento do nível de padrões internacionais de qualidade de medicamentos de MTC, tendo assinado sucessivamente acordos de cooperação estratégica ou estabelecido bom





relacionamento cooperativo com a Comissão da Farmacopeia dos EUA, a Comissão da Farmacopeia da EU e a Comissão da Farmacopeia Chinesa. Quanto à pesquisa sobre a qualidade de medicamentos de MTC, há vários padrões de medicamentos de MTC que já foram adoptados pela Farmacopeia dos EUA e pela Farmacopeia Europeia. A fim de promover ainda mais a transformação das realizações científicas e tecnológicas de MTC, o Laboratório, no próximo ano académico, concentrar-se-á em avanços nas principais tecnologias essenciais, nomeadamente, os principais elos na industrialização da MTC, descoberta de medicamentos, transmissão inteligente de medicamentos, controle de qualidade de medicamentos de MTC e os seus padrões, registo no estrangeiro, etc., fortalecendo a transformação das realizações científicas e tecnológicas nas áreas de preparados de fórmula/prescrição clássica e produtos de saúde internacionalizados.

Ao mesmo tempo, liderado pela Universidade de Macau, em colaboração com as instituições industriais e académicas de Guangdong, Hong Kong e Macau, foi estabelecido em conjunto, em Abril deste ano, o Centro de Investigação e Desenvolvimento de Medicina Tradicional Chinesa de Macau, com o objectivo de integrar os recursos favoráveis a montante, resolver a I&D e transformação a meio, capacitar o desenvolvimento da indústria a jusante, focando na I&D e transformação das fórmulas clássicas famosas e das partículas de fórmula, na actualização e desenvolvimento de variedades famosas e de alta qualidade e na expansão internacional.

A Universidade de Macau também estabeleceu, na Nova Área de Hengqin em 2019, uma base de demonstração indústria-academia-investigação, nomeadamente, o Instituto de Investigação Científica e Tecnológica da UM de Zhuhai, participando activamente na cooperação em pesquisa científica e na transformação de realizações da Grande Baía. A segunda fase do mesmo projecto já se iniciou no Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau, tendo 21 equipas manifestado a vontade de se instalar, prevendo-se o início da instalação oficial no quarto trimestre do ano corrente.





No que tange ao suporte de legislação mencionado na interpelação, o Governo da RAEM está a promover activamente o trabalho legislativo para regulamentar as actividades na indústria de medicamentos de MTC e o registo dos produtos farmacêuticos de MTC. Conforme os Serviços de Saúde, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça já elaborou um projecto de lei denominado “Lei das Actividades Farmacêuticas de Medicamentos de Medicina Tradicional Chinesa e o Registo dos Produtos Farmacêuticos de Medicina Tradicional Chinesa”, tendo sido realizadas três reuniões de consulta com os Serviços de Saúde de 3 a 7 de Julho deste ano para auscultar as opiniões dos grupos profissionais e do sector de MTC.

Para terminar, o Governo da RAEM e o Parque irão adoptar uma abordagem multifacetada, fortalecendo continuamente a função do Parque como a plataforma de inovação, I&D e transformação de MTC, reforçando a promoção do desenvolvimento da indústria da MTC e coordenando-se para tornar o Parque num “centro de MTC” da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

**A Presidente do Conselho de  
Administração  
LU HONG**

**04/ 09 /2020**

